



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

CÉRVIX DUPLO: RELATO DE CASO¹

Guilherme Ferreira Da Silva², Patrícia De Freitas Salla³, Edson Camilo Meneses Gonçalves⁴, Laís Rodrigues Rangel⁵, Karleandro Ribeiro Molon⁶, Marina Vianna Otte⁷.

- ¹ Relato de caso realizado no núcleo de pesquisa e extensão do laboratório de reprodução animal da URCAMP/Bagé
² Guilherme Ferreira da Silva, aluno do curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bagé, estagiário do Laboratório de Reprodução Animal, ferreira.g@live.com
³ Patrícia de Freitas Salla, orientadora, responsável pelo Laboratório de Reprodução Animal, Curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bagé, paty_defs@hotmail.com
⁴ Aluno do curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bagé, estagiário do Laboratório de Reprodução Animal, camilo-menezes@hotmail.com
⁵ Aluna do curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bagé, estagiário do Laboratório de Reprodução Animal, lalekarangel@hotmail.com
⁶ Aluno do curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bagé, estagiário do Laboratório de Reprodução Animal, molon.vet@hotmail.com
⁷ Aluna do curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bagé, estagiário do Laboratório de Reprodução Animal, marinaotte@hotmail.com

Introdução

A cérvix bovina é o ponto mais importante da inseminação artificial, pois o sêmen é depositado logo após a passagem da cérvix, por isso devemos conhecer muito bem sua forma, estruturas e patologias, para que possamos identificá-las ao toque retal ou até mesmo em uma vaginoscopia. A duplicidade cervical é uma patologia congênita hereditária que acomete até 2% das fêmeas bovinas por ausência de fusão do ducto de Müller, podendo causar partos distócios ou infertilidade, por ser uma patologia hereditária, vacas com duplicidade cervical devem ser excluídas do rebanho para não passarem a patologia para sua prole. A cérvix é uma das porções mais importantes na gestação de uma fêmea bovina, servindo como barreira física e química: Física por “vedar” parcialmente o útero permitindo somente a passagem de muco; e quimicamente por liberar secreções que protegem a gestação. O objetivo do trabalho é relatar uma patologia extremamente importante, que muitas vezes é deixada de lado, e pode ser detectada numa simples vaginoscopia. As fêmeas bovinas com duplicidade cervical muitas vezes podem parir normalmente, ter partos distócios, ou serem inférteis. Neste relato de caso a abertura cervical é dupla, convergindo em uma única abertura, e se repartindo novamente em dois ductos, separada por uma brida carnosa, chegando cada ducto até um corno uterino, pois geralmente um dos dois canais é falso, como um fundo de saco, as duas entradas podem convergir ao corpo do útero, ou o aparelho reprodutor ser totalmente duplo.

Resumo

A cérvix bovina é o ponto mais importante da inseminação artificial, pois o sêmen é depositado logo após a passagem da cérvix. A origem embriológica da cérvix é derivada dos condutos de Müller, e a duplicidade cervical é uma má formação da cérvix tendo como causa a ausência de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

fusão unilateral do ducto de Muller durante o desenvolvimento embrionário. A duplicidade cervical é uma patologia congênita e hereditária que acomete 2% das fêmeas bovinas, ocorre pela ausência da fusão do ducto de Muller (GRUNERT & GREGORY, 1984). O objetivo do trabalho é relatar uma patologia extremamente importante, que muitas vezes é deixada de lado, e pode ser detectada através de um exame simples como a vaginoscopia. As fêmeas bovinas com duplicidade cervical podem parir normalmente, ter partos distócios, ou serem inférteis. Neste relato de caso a abertura cervical é dupla, convergindo em uma única abertura, e logo se diverge em dois ductos, separada por uma brida carnosa, chegando cada ducto até um corno uterino, geralmente um dos dois canais é falso, como um fundo de saco, as duas entradas podem convergir ao corpo do útero, ou o aparelho reprodutor ser totalmente duplo.

Palavras Chaves: cérvix, duplicidade cervical, patologia congênita, bovino

Relato de caso

Foi diagnosticada pelo laboratório de reprodução animal da URCAMP/BAGÉ, por inspeção visual em uma peça do sistema reprodutivo feminino bovino proveniente de frigorífico local, uma duplicidade de abertura cervical. Após a identificação da patologia dissecou-se a peça com o auxílio de bisturi, pinça de dissecação com dente de rato e tesoura romba aguda. Pela dissecação anatômica podemos evidenciar uma porção caudal do cérvix de 2,1cm com duplicidade cervical, a partir daí uniam-se em um conduto simples (do cérvix) de 4,1cm, e a porção mais cranial encontrava-se novamente duplicada tendo 8,7cm, ocupando inclusive o corpo uterino unindo-se diretamente aos cornos uterinos. Diagnosticamos como cérvix duplo por apresentar duplicidade de abertura cervical, separada por uma brida carnosa.

Revisão de literatura

O sistema reprodutor das fêmeas bovinas é composto pelos ovários, ovidutos, útero, cérvix, vagina, vestibulo e vulva. De todas as porções do aparelho genital, é de grande importância tecer alguns comentários a respeito do colo uterino ou cérvix. Esta estrutura é à base de todos os trabalhos de Inseminação Artificial (VANZIN, 2002). A origem embriológica da cérvix é derivada dos chamados condutos de Müller, e a duplicidade cervical é uma má formação da cérvix tendo como causa a falta de desenvolvimento unilateral do ducto de Muller durante o desenvolvimento embrionário, ou uma causa hereditária. Pode ter como consequência, partos distócios e a infertilidade. Ressalta-se que o uso de vaginoscopia é uma opção que aumenta a acurácia no diagnóstico do duplo cérvix (BENESCH, 1963). A cérvix uterina localizada na porção cranial da vagina é a região de estreitamento do canal genital que separa a vagina do útero. Com cavidade reduzida, formado por anéis cartilagosos tem como função a seleção e o reservatório de espermatozoides viáveis, além de conferir proteção para o ambiente uterino durante a gestação, de consistência mais dura, onde sua cavidade reduzida longitudinalmente liga a vagina ao corpo do útero (HAFEZ E HAFEZ, 2004). Seu tamanho, espessura e forma diferem de animal para animal, medindo normalmente de cinco a quinze centímetros de comprimento e de cinco a nove cm de espessura, tendo de três a cinco anéis. Existem raças em que o colo é menor, em outras ele é maior. Nas novilhas o colo é sempre menor e mais fino, aumentando de tamanho na medida em que o animal tem partos sucessivos. Em vacas a sensação é semelhante à de estar pegando em um



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

"pescoço de frango" (GRUNERT e GREGORY, 1984). Convém lembrar que a cérvix é o ponto de transição entre o meio semi-estéril do útero e a região frequentemente contaminada da vagina (HAFEZ E HAFEZ, 2004). Das patologias congênitas que podem ser encontradas na cervix temos a duplicidade cervical demonstrada por Grunert e Gregory, (1984) com frequência de ocorrência de dois por cento.

Conclusão

Ao ser realizada a pesquisa concluímos que as patologias congênitas quando diagnosticadas devem ser descartadas da reprodução para evitar propagação a seus descendentes.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe do núcleo de pesquisa e extensão do laboratório de reprodução animal da URCAMP, BAGÉ pelo empenho em todas as atividades propostas pelo grupo.

Referências bibliográficas

Hafez, B. e Hafez, E.S.E. Reprodução animal, são paulo, manole. 513p. 2004

Grunert, E. e Gregory, R.M. Diagnóstico e terapêutica da infertilidade na vaca, porto alegre, sulina 163p. 1984

Vanzin, I.M. Inseminação artificial de bovinos e manejo reprodutivo de bovinos, mato grosso do sul, UFMS. s/p 2002

Benesch, F. Tratado de obstetrícia y ginecologia veterinárias, montevidéu, labor sa 853p 1963